

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Muito além do conteúdo

O que irritou e muito Jair Bolsonaro e seus mais fiéis aliados foi o fato de Alexandre Ramagem ter gravado a conversa com o ex-presidente. No meio político, isso é considerado um gesto de alta traição.

Os trabalhos de Chiquinho

O ex-senador Francisco Escórcio se filia, nesta manhã, ao MDB do Maranhão. Fiel escudeiro do ex-presidente José Sarney e ex-assessor dos presidentes Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer, Chiquinho, como é conhecido, não se junta ao partido a passeio. Em outubro do ano passado, ele escreveu um artigo defendendo a candidatura da senadora Eliziane Gama (PSD-MA) à Presidência do Senado. E agora chega ao MDB para trabalhar nessa empreitada.

Se tiver espaço...

O MDB sarneyzista convive, mas não engole Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Afinal, foi Alcolumbre quem atrapalhou a vida de Sarney lá atrás e que interrompeu a sucessão de emedebistas na Presidência do Senado. O partido só apoiará Alcolumbre se não houver qualquer brecha para mudar o jogo.

Urgência das férias

O Congresso entra em férias na semana que vem, mas não será possível suspender os prazos de apreciação de projetos que não estejam diretamente relacionados a número de sessões. É que com a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) adiada para agosto, não tem recesso no papel. Só na prática. Daí, o apelo dos senadores para que se tire a urgência da votação da reforma tributária. Eles querem calma para avaliar o texto que saiu da Câmara e sem comprometer o recesso branco deste mês.

Ramagem quer ficar

Pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro, alçado a essa condição com festa pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em março deste ano, o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) não vai renunciar à candidatura para facilitar a vida de quem quer que seja. Ele pretende aproveitar a vitrine para fazer contraponto em relação ao que foi apresentado até aqui pela Polícia Federal. A convenção que oficializará Ramagem candidato está marcada para o dia 22 deste

mês, e, até aqui, nada muda. O PL espera, inclusive, a presença de Jair Bolsonaro.

Vale lembrar: se Ramagem quer permanecer candidato, tirá-lo da disputa não é visto como o melhor caminho por alguns bolsonaristas. Afinal, deixar o ex-diretor-geral da Abin de Bolsonaro magoado, nesta altura do campeonato, avisam alguns, pode ser o pior dos mundos. Ruim com ele, pior sem ele. E nenhum aliado pretende meter a colher nessa briga.



CURTIDAS



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Cenário 2022/ Em maio de 2022, a casa da festa do líder do União Brasil, Elmar Nascimento (foto), foi palco do Arraiá da Bia Kicis e do Ricardo Caiafa, então pré-candidatos, ela a deputada federal e ele, a distrital. A então deputada Flávia Arruda, que concorreria ao Senado, compareceu à festa acompanhada de José Roberto Arruda, seu marido à época. Num outdoor, "Juntos por um DF melhor", a foto de Flávia e Caiafa. No telão, mensagem do então presidente Jair Bolsonaro. Dos quatro, só Bia Kicis se elegeu. Nem Bolsonaro, exibido no telão, saiu vitorioso.

Cenário 2024/ Esta semana, o palco ficou para a Timbalada e, entre os convidados, brilharam os partidos de centro, União Brasil e PP, e os de esquerda, PT e PCdoB, com destaque para os ministros de Lula que compareceram ao aniversário, inclusive, o da Casa Civil, Rui Costa. São dois retratos das voltas que o mundo da política dá.

Haja festa! Nos rolês parlamentares da semana, chamaram a atenção os... showmícios. Em pré-campanha para a Presidência da Câmara, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, brindou deputados, na quarta-feira, com um show da Timbalada. Na noite anterior, Dudu Nobre e Gil da Banda Beijo animaram a festa do PSD. Se agora já está assim, imagine depois da eleição municipal.

GOVERNO /

Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco visita a cidade e anuncia edital que vai destinar R\$ 1,6 milhão para o fortalecimento de organizações que atuam por justiça social e combate ao racismo. Agenda faz parte da comemoração do mês das Mulheres Negras

Em Ceilândia, anúncio de verba

» ALINE BRITO

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, anunciou, ontem, o lançamento do edital que vai destinar R\$ 1,6 milhão para o fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSC) pelo país que atuam por justiça social e combate ao racismo. A divulgação ocorreu na visita da titular da pasta à Casa Akotirene, em Ceilândia.

A agenda fez parte da comemoração do mês das Mulheres Negras e começou na sede do projeto Jovem de Expressão, que tem como objetivo promover a saúde de pessoas entre 18 e 29 anos. Em seguida, a ministra esteve no quilombo rural Casa Akotirene, onde participou de uma roda de conversa com mulheres negras e anunciou o edital de apoio a entidades.

De acordo com Anielle, a meta é selecionar 20 organizações da sociedade civil que atuem no combate ao racismo, no acolhimento de vítimas de crimes raciais e na incidência internacional em mecanismos multilaterais para promoção da justiça racial. "Vamos lançar no nosso site (do ministério), ainda no mês de julho. A ideia é contemplar 20 organizações, cada uma com o valor de R\$ 80 mil. A gente sabe que muitos desses lugares sobrevivem com isso ou menos", afirmou. "Quanto mais pessoas estiverem desenvolvendo igualdade pelo país, mais justiça social será feita."

Na roda de conversa, Anielle



Quanto mais pessoas estiverem desenvolvendo igualdade pelo país, mais justiça social será feita"

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial

explicou que, para participar da seleção, as entidades deverão submeter os projetos para os quais desejam obter financiamento, detalhando a finalidade e o público-alvo. A iniciativa será uma parceria da pasta comandada pela ministra com a Universidade Federal Fluminense (UFF).

"A nossa caminhada só faz sentido porque ela é coletiva. A nossa caminhada só faz sentido se estarmos juntos. Venho da favela da Maré, com muito orgulho, filha de uma mãe nordestina, que vai pro Rio ainda nova, com meu pai, e ensinou tudo que a gente é hoje", relatou Anielle. "Tudo que eu sou hoje eu devo muito à minha família e é por isso que eu sempre gosto de, se tiver alguém que está nessa batalha há muito tempo, eu convido para estar do lado, porque sozinhos não vamos a lugar nenhum."

Mulheres empreendedoras e

dirigentes de projetos sociais de Ceilândia e do Sol Nascente estiveram no evento e participaram do bate-papo descontraído com Anielle. "A gente quer ver a juventude negra viver, a gente quer ver os nossos jovens alcançarem seus sonhos, a gente quer ver nossas mulheres alcançarem seus sonhos também", disse Joice Marques, gestora da Casa Akotirene.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e os distritais Max Maciel (Pso) e Chico Vigilante (PT) também compareceram. Eles ressaltaram a importância desses espaços, objetos do edital do ministério, e destacaram o protagonismo da Casa Akotirene na vida e na formação de jovens de Ceilândia e Sol Nascente.

"Aqui é um quilombo em sua essência, na busca pela liberdade, para construirmos nossos territórios. Aqui, é um ponto de construção de tranças para que a gente possa construir as trincheiras de proteção da vida", frisou Kokay.

Em seguida, o deputado Max Maciel levou a ministra para conhecer partes históricas de Ceilândia, incluindo a caixa d'água, o Estádio Abadião e a feira central. "A Ceilândia é um lugar que ainda sofre com a discriminação. Não se podia dizer que morava na Ceilândia se quisesse trabalhar em Brasília. Portanto, ter a ministra aqui nos ajuda muito, especialmente com todo o trabalho social que ela faz com as mulheres", afirmou o deputado Chico Vigilante.

Andressa Almeida



A ministra Anielle Franco esteve na Casa Akotirene, em Ceilândia, onde anunciou recursos para entidades

Recursos para escolas no RS

Uma medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva autoriza o governo a transferir recursos financeiros para a reforma de escolas da educação básica no Rio Grande do Sul, nas localidades afetadas diretamente pelas chuvas e inundações ocorridas em maio deste ano.

A MP foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem e estipula as regras para o repasse, incluindo o cálculo dos valores a que cada escola terá direito, a ser definido após análise.

As unidades de educação pública têm de estar localizadas em áreas atingidas pelos desastres, conforme delimitação georreferenciada definida pelo Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação.

Os recursos serão transferidos com base no número de alunos matriculados, de acordo com o Censo Escolar anterior ao ano de repasse. A verba poderá ser graduada de acordo com a gravidade dos danos estruturais, segundo a MP.

Pelas regras, o repasse para a assistência financeira suplementar para reforma de escolas danificadas será condicionado à assinatura de um termo de compromisso por parte do estado do Rio Grande do Sul ou dos municípios, conforme estabelecido em resolução do Conselho Deliberativo do FNDE.

As verbas serão encaminhadas em caráter emergencial nos termos do decreto legislativo que reconheceu a calamidade pública no estado e autorizou o uso de recursos federais extraordinários para ações de reconstrução.

De acordo com mapa da

Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, das 2.338 escolas estaduais, apenas três ainda estão sem previsão de retorno ou com retorno agendado. O número de alunos da rede estadual de volta às atividades presenciais é de 720 mil, o que representa 97,1% do total.

Ainda segundo o governo, as despesas decorrentes da medida provisória são de natureza discricionária e serão cobertas pelas dotações orçamentárias do MEC, mediante previsão orçamentária, em ação orçamentária específica.

O texto da MP também afirma que o Conselho Deliberativo do FNDE editará as normas complementares necessárias, e que os recursos financeiros não utilizados ou disponibilizados indevidamente serão devolvidos à União. (Agência Brasil)